



CUSTO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE NO ESTADO DO PARÁ

EDUARDO SIMÕES CORRÊA¹, FERNANDO PAIM COSTA¹, GERALDO AUGUSTO MELO FILHO¹, IVO MARTINS CEZAR¹, MARIANA DE ARAGÃO PEREIRA¹, NORTON AMADOR DA COSTA², AUSTRELINO SILVEIRA FILHO², JOSÉ FERREIRA TEIXEIRA NETO³

1 Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande - MS - eduardo@cnpqc.embrapa.br

2 Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

3 Técnico da Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA

RESUMO

Neste estudo caracterizou-se o sistema predominante e calculou-se o custo de produção de gado de corte na região de Paragominas, Estado do Pará. A estrutura de recursos e os coeficientes técnicos do sistema de produção modal foram definidos utilizando-se informações colhidas em um painel que reuniu pecuaristas, técnicos e pesquisadores em Paragominas, em setembro de 2005. Indicadores de desempenho físico e econômico foram calculados, com destaque para o custo total que somou R\$ 61,34 por arroba (15 kg) de carcaça, valor bem superior ao preço de mercado vigente na região em setembro de 2005 (R\$ 47,00). Isto significa que o sistema não consegue remunerar integralmente os fatores de produção usados, resultando, no mínimo, um processo de descapitalização do produtor. Já o custo operacional (juros sobre o capital não incluídos) atingiu R\$ 46,58, indicando que o sistema tem condições de se manter no médio prazo, já que as receitas são suficientes para cobrir a reposição de instalações, equipamentos e touros ao final da vida útil. Análises de sensibilidade foram realizadas para mudanças conjuntas na capacidade de suporte da pastagem e na taxa de natalidade, com o custo de produção mostrando-se bastante sensível a alterações nessas variáveis.

PALAVRAS-CHAVE

Amazônia, carne bovina, desempenho econômico, pecuária, sistemas de produção

COSTS OF BEEF PRODUCTION IN PARÁ STATE, BRAZIL

ABSTRACT

This work presents the costs for the beef cattle system prevailing in Paragominas region, Pará State, Brazil. By using the panel method, farmers, researchers and consultants met in Paragominas on September 2005 to define the resources and the coefficients for the modal system. Some indicators were then calculated, notably the total cost which added up to R\$ 61,34 (about US\$ 26) per 15 kg carcass, value significantly higher than the market price in the region on September 2005 (R\$ 47,00). These figures mean that the system is unable to compensate 'in totum' the production factors employed, resulting, at least, a capital lost. By its side, the operational cost (interest on capital not included) achieved R\$ 46,58, indicating that the system is stable in the medium term, since the gross revenue is enough to replace buildings, equipments and bulls at the end of their life cycle. Sensibility analyses were also carried out by changing the carrying capacity and the calving rate, with the production cost reacting considerably to such changes.

KEYWORDS

cattle, economic performance, farming systems, rain forest, red meat

INTRODUÇÃO

Conhecer os custos é fundamental para analisar a rentabilidade das empresas, para planejar políticas públicas e para orientar serviços de assistência técnica na área rural. Diante disso, a Embrapa Gado de Corte está conduzindo trabalho que visa identificar e caracterizar sistemas de produção de carne bovina predominantes nas principais regiões produtoras do País, com ênfase no cálculo dos custos de produção. Complementarmente a esta etapa, sistemas melhorados alternativos deverão ser discutidos e propostos.

Este estudo visou identificar, caracterizar e calcular custos do sistema predominante na região de Paragominas, Estado do Pará. O rebanho deste Estado, com aproximadamente 9,6 milhões de cabeças, corresponde a quase 6% do total brasileiro, e apresentou, dentre os estados do País, a segunda maior taxa de crescimento (52%) entre 1996 e 2005 (Anualpec, 2005).

MATERIAL E MÉTODOS

O sistema modal foi caracterizado a partir de informações colhidas em um painel que reuniu pecuaristas, técnicos e pesquisadores em Paragominas, PA, em setembro de 2005. Orientados por um roteiro com os principais componentes do sistema, os participantes do painel definiram a estrutura de recursos e os coeficientes técnicos, num processo de discussão que conduziu gradualmente ao consenso.

Utilizando-se planilhas eletrônicas, calculou-se o custo de produção e outros indicadores de desempenho físico e econômico. O custo foi calculado por arroba (15 kg) de carcaça, para três dimensões: custo total (aluguel da pastagem + depreciações + juros + desembolsos + pró-labore), custo operacional (custo total subtraído dos juros) e desembolsos exclusivamente. Também foram calculadas a margem bruta (receita total - desembolsos), a margem operacional (receita total - custo operacional) e o lucro (receita total - custo total). Estes conceitos seguem os princípios gerais constantes no Sistema Integrado de Custos Agropecuários desenvolvido pelo Instituto de Economia Agrícola (Martin et al., 1998), com adaptações para o caso particular da bovinocultura de corte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sistema modal de Paragominas explora 2.250 ha de pastagens cultivadas. *Brachiaria brizantha* cv. Marandu (braquiarião) é a forrageira mais presente, ocupando 90% da área. Cria, cria e engorda são desenvolvidas com um rebanho baseado em 807 vacas aneladas cobertas por touros Nelore. A lotação média anual das pastagens é de 0,75 unidades animal (UA)/ha/ano.

Suplemento com 90 g de fósforo é fornecido para todas as categorias do rebanho durante todo o ano, com um consumo de 60 g/UA/dia.

Os cuidados com a saúde do rebanho incluem, como práticas sistemáticas, a cura do umbigo dos recém-nascidos, as vacinações contra febre aftosa, brucelose e carbúnculo sintomático e gangrena gasosa, a desverminação com ivermectin nos animais jovens e o controle da mosca-dos-chifres nos animais acima de um ano de idade.

A mão-de-obra permanente consta de um capataz, um vaqueiro, um ajudante de vaqueiro e um tratorista. A administração é centralizada pelo produtor que mora na sede do município e faz visitas semanais à fazenda.

As novilhas entram em reprodução em torno de 24 meses de idade e a taxa de natalidade é de 70%, revelando um desempenho reprodutivo modesto. Os machos são abatidos em torno dos 36 meses de idade, conseqüência do lento desenvolvimento ponderal na recria exclusivamente em pasto.

O custo total de produção para um ano foi de R\$ 446.125,99. Nota-se uma alta participação dos custos fixos, compatível com o caráter “extensivo” do sistema (Tabela 1). Nos custos variáveis, limpeza das pastagens é o item de maior peso, com 13% do custo total, ressaltando o problema de invasoras na Região Norte do País. Vem a seguir insumos e serviços e mão-de-obra. Entre os insumos, a suplementação mineral é o item mais oneroso, responsável por 8% do custo total. Produtos veterinários têm pequeno peso, participando com pouco mais de 2% do custo total.

A produção de uma arroba (15 kg) de carcaça teve um custo total de R\$ 61,34, bastante superior ao preço de mercado de Paragominas em setembro de 2005 (R\$ 47,00). O sistema não é então capaz de remunerar na íntegra os fatores de produção, ocorrendo, no mínimo, um processo de descapitalização. A situação torna-se mais favorável quando se considera apenas o custo operacional (R\$ 46,58), ligeiramente abaixo do preço da arroba. Este resultado significa que o sistema é relativamente estável no médio prazo, capaz de repor instalações, equipamentos e touros ao final da vida útil. Maior “conforto” surge quando a análise se restringe aos desembolsos, já que uma arroba de boi gordo requer gastos de R\$ 24,38, cobertos com folga pela receita.

Essas evidências são confirmadas por margem bruta e margem operacional positivas e lucro negativo, apresentados na Tabela 2.

Na pecuária de corte os índices produtivos estão sujeitos a grande variabilidade. Isto permite que pequenos ajustes, em muitos casos a custos irrelevantes, provoquem mudanças significativas nos resultados. Em função disso realizou-se uma análise de sensibilidade combinando três capacidades de suporte da pastagem com três taxas de natalidade (Tabela 3). Os resultados revelaram que o custo de produção total é bastante sensível a alterações nas duas variáveis.

Elevar a natalidade para 80% reduziu o custo total em 6%, de R\$ 61,34 para R\$ 57,63, mantida a capacidade de suporte do sistema modal. Já aumentar a capacidade de suporte para 1,25 UA/ha, com a natalidade fixada em 70%, resulta em custo de R\$ 51,25 por arroba (16% inferior). Elevar a capacidade de suporte é geralmente mais difícil e oneroso do que melhorar o desempenho reprodutivo, já que este pode ser obtido via mudanças simples no manejo do rebanho e na própria pastagem.

Se a capacidade de suporte fosse 1,25 UA/ha e a natalidade 80%, índices esperados com uma boa gerência, o custo da arroba teria uma redução de 22% (R\$61,34 para R\$48,13).

O efeito de mudanças nessas variáveis não se restringe ao nível de produção e aos custos. Devido à interação entre as categorias do rebanho, sua própria estrutura é afetada. O número de vacas, por exemplo, que no sistema modal é 807, cai para 728 no sistema com capacidade de suporte de 0,75 UA/ha e natalidade de 90%.

Na região de Paragominas certamente existem fazendas mais produtivas do que o sistema modal descrito, indicando a possibilidade de melhoras técnicas e gerenciais. A escala de produção também é um importante fator, dada a alta participação dos custos fixos na atividade.

CONCLUSÕES

O custo total de produção é desfavorável diante do baixo preço do boi gordo atualmente praticado. No entanto, este preço supera o custo operacional, permitindo repor itens depreciables e dando certa estabilidade ao negócio. O praguejamento das pastagens, agravado pela redução da fertilidade do solo, apresenta-se como sério problema na região, e é um importante componente do custo de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANUALPEC 2005. São Paulo: Instituto FNP, 2005. p.53.
2. MARTIN, N.B.; SERRA, R.; OLIVEIRA, M.D.M. et al. Sistema integrado de custos agropecuários - Custagri. \\'Informações Econômicas\\', v.28, n.1, p.7-28, 1998.